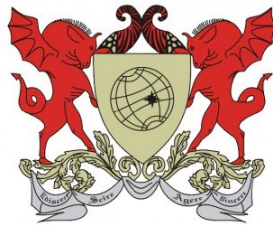


BOLETIM MENSAL



Ano 42 - Nº 06
Junho - 2026



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Coleta de preços
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3612-7051/7076
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO

FUNARBE
Fundação Arthur Bernardes

EJESC
Excelência em Consultoria

INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de junho de 2026. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>.

Inflação em Viçosa perde força em junho, mas preços continuam subindo em 2026

O Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, apresentou inflação em junho de 2026, indicando que, em média, os preços dos bens e serviços para o consumidor no município ficaram 0,71% mais caros no mês corrente. Com tal resultado, 2026 apresentou inflação em todos os meses do primeiro semestre, caracterizando tendência de alta persistente dos preços no município, apesar do valor registrado em junho ter sido o segundo menor no ano corrente (Figura 1). O resultado do IPC-Viçosa para o mês de junho, embora em maior intensidade, está em consonância com o verificado nacionalmente, já que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), considerado a medida prévia da inflação oficial no país, foi de 0,41% no referido mês.

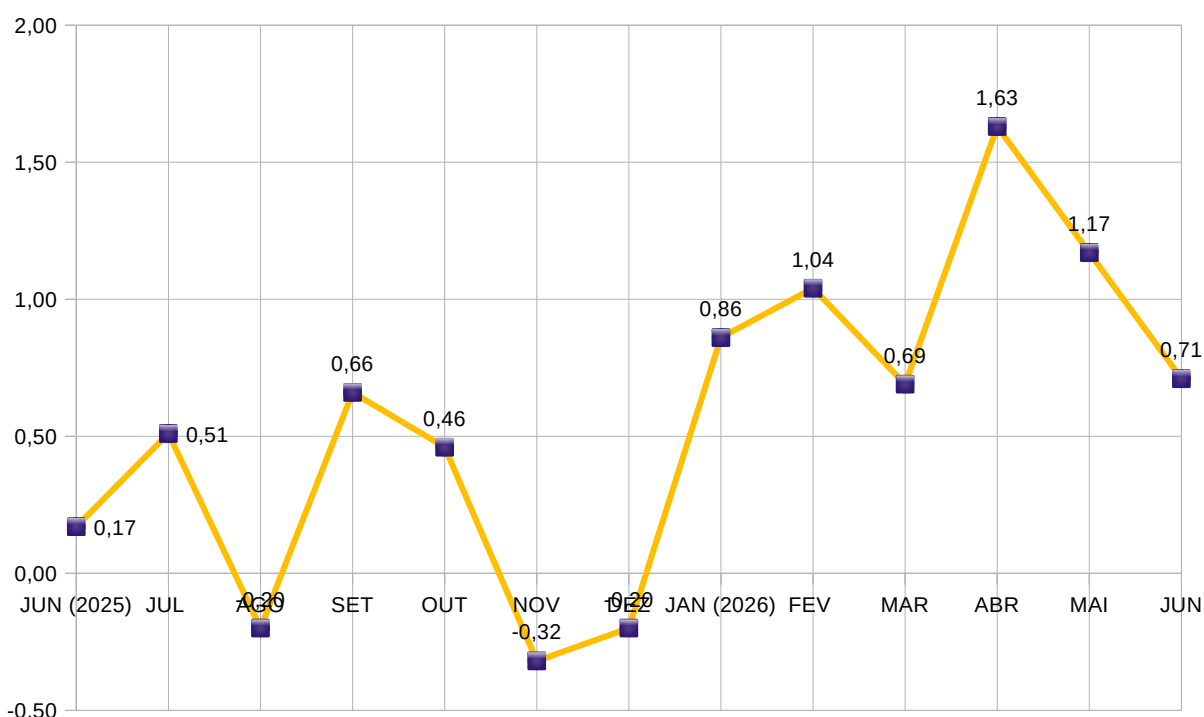


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre junho de 2025 e junho de 2026.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O custo da cesta básica em Viçosa também apresentou alta em junho de 2026 (2,07%), a qual embora inferior à verificada nos dois meses imediatamente anteriores, foi a quinta do ano (Figura 2).

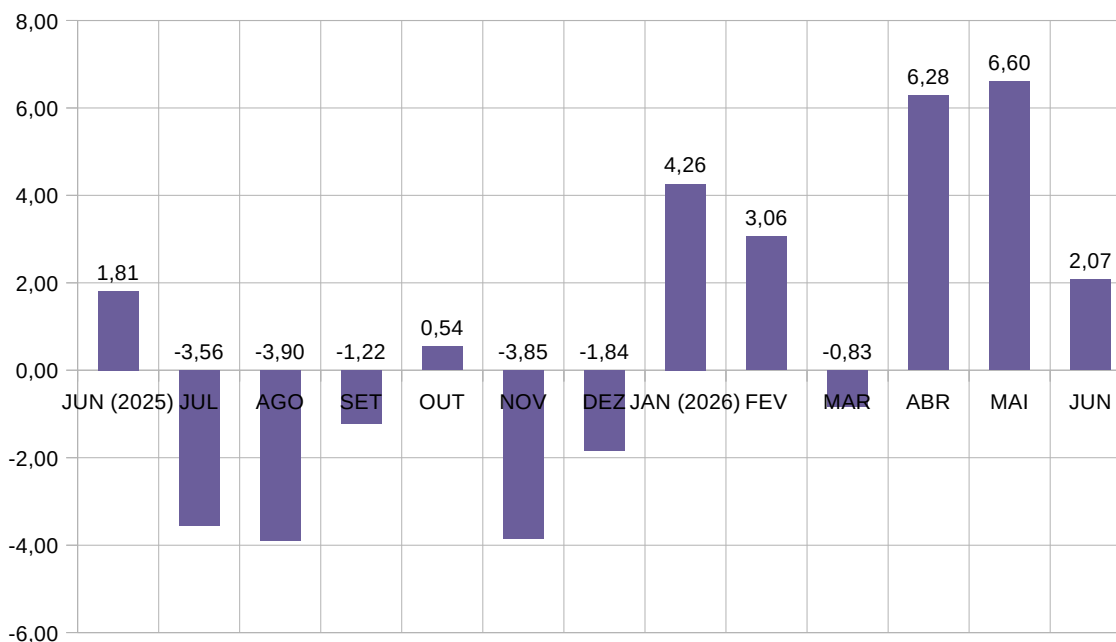


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre junho de 2025 e junho de 2026.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em junho, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, seis apresentaram variação positiva e somente um apresentou variação negativa de preço, conforme segue: Vestuário (5,55%); Alimentação (0,91%); Saúde e Cuidados Pessoais (0,83%); Habitação (0,31%); Educação e Despesas Pessoais (0,14%); Artigos de Residência (0,07%); e Transporte e Comunicação (-0,29%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Maio 2026	Junho 2026	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	2,13	0,91	6,29	4,57
Vestuário	2,80	5,55	8,34	15,51
Habitação	1,71	0,31	6,09	7,77
Artigos de Residência	1,53	0,07	11,59	13,03
Transporte e Comunicação	-0,32	-0,29	2,06	4,32
Saúde e Cuidados Pessoais	0,02	0,83	7,88	9,25
Educação e Despesas Pessoais	0,45	0,14	7,40	7,07
IPC - VIÇOSA	1,17	0,71	5,23	6,19

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Vestuário** (5,55%), destaque para as variações positivas de preço nos itens Calçados (8,68%) e Artigos de Banho (6,42%).
- **Alimentação** (0,91%), ressaltando-se as altas de preços ocorridas nos itens Tubérculos, Raízes e Legumes (6,89%), com ênfase para Quiabo (36,78%), Chuchu (34,25%), Moranga (18,85%) e Cenoura (18,20%); Panificados (7,01%), com realce para Pão de queijo - congelado (15,22%) e Pão francês (7,91%); Farinhas e Féculas (4,95%), onde os produtos Flocos de cereais (15,82%) e Fubá (15,09%) se sobressaíram; Frutas (3,27%), no qual os produtos Ameixa (22,34%), Morango (16,92%), Mamão (14,23%) e Abacate (12,72%) tiveram maiores destaques; e Carnes Bovinas (2,31%), com maior alta nos produtos Chã de dentro (9,06%) e Alcatra (7,08%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,83%), destacando-se as altas de preços ocorridas nos itens Produtos para Higiene da Boca (8,79%) e Produtos para Cabelo (8,70%).
- **Habitação** (0,31%), destacando-se as inflações nos itens Despesas de Material Elétrico (11,15%) e Manutenção de Animais Domésticos (4,09%).

- **Educação e Despesas Pessoais** (0,14%), este grupo apresentou inflação devido principalmente às variações positivas de preços no item Material Escolar (1,78%).
- **Artigos de Residência** (0,07%), sendo que as maiores variações positivas de preço ocorreram nos itens Acessórios (8,02%) e Eletrônicos (1,63%).
- **Transporte e Comunicação** (-0,29%), com destaque para a queda de preço nos itens Manutenção de Veículos (-5,64%) e Transporte Coletivo Interurbano (-0,64%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de junho para os grupos que compõem o IPC-Viçosa. Observa-se que os grupos que mais contribuíram para a composição do valor total do índice em junho de 2026 foram **Vestuário e Alimentação**.

Para o grupo **Vestuário**, o conflito internacional entre EUA e Irã pode estar começando a impactar nos preços dos seus produtos, uma vez que parte importante da produção têxtil mundial utiliza materiais derivados do petróleo, como poliéster e nylon. Dessa forma, a alta no valor do barril também eleva o custo dessas matérias-primas. Ademais, devido ao conflito e conseqüentemente, canais fechados, os navios que transportam tecidos e produtos da Ásia para o Brasil estão alterando rotas, o que aumenta o tempo de viagem e por conseguinte, os custos do combustível, seguro e frete marítimo. No entanto, especificamente para o IPC-Viçosa, deve-se ressaltar que no mês de junho, houve alteração nos fornecedores de preço dos produtos desse grupo, o que também pode ter influenciado na alta verificada.

Já para o grupo **Alimentação**, o qual representa o maior peso no cálculo total do índice, a sua elevação segue sendo o resultado da menor oferta de alguns produtos (feijão, cebola e tomate, por exemplo), potencializando assim, aumentos de preços.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de junho de 2026 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,00905	0,2466
Vestuário	0,0540	0,0555	0,2997
Habitação	0,2215	0,00308	0,0682
Artigos de Residência	0,0496	0,00071	0,0035
Transporte e Comunicação	0,1734	-0,00286	-0,0496
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00827	0,1286
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00137	0,0101
IPC	1,00		0,71

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de junho de 2026 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de junho de 2026

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Quiabo	36,78	Café solúvel	-26,76
Chuchu	34,25	Vagem	-23,05
Vinagre	24,87	Uva	-21,82
Ameixa	22,34	Fio dental	-19,51
Moranga	18,85	Amendoim em grão	-17,98
Cenoura	18,20	Garrafa térmica	-17,43
Creme dental	17,44	Massa para pizza	-16,78
Creme de leite	17,39	Algodão	-15,85
Morango	16,92	Cerveja - latão	-15,57
Videogame	16,07	Troca de óleo	-14,83
Goiabada	15,86	Pimenta do reino	-14,14
Flocos de cereais	15,82	Creme hidratante para mãos	-13,79
Batata doce	15,53	logurte	-13,68
Desodorante aerosol	15,36	Sardinha – in natura	-11,83
Pão de queijo - congelado	15,22	Short tactel - infantil	-11,79
Asas de frango	15,00	Repolho	-11,62
Camiseta malha - infantil	14,26	Molho para macarrão	-11,20
Mamão	14,23	Camisa malha polo - infantil	-11,15
Tênis – masc. adulto	14,00	Base para unhas	-10,62
Fralda descartável	13,86	Leite em pó	-10,28
Fubá	13,76	Azeite de oliva	-10,12

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de junho, conforme Tabela 5, o custo da cesta básica aumentou em 2,07%, com destaque para a elevação nos preços do Tomate (9,88%) e do Pão francês (7,91%). Para o fruto, chuvas fortes, calor excessivo e aumento de doenças nas plantações reduziram a sua oferta provocando, conseqüentemente, alta no seu preço. Quanto ao pão, a queda na safra de trigo do Brasil e o dólar valorizado, que encarece a importação dessa importante matéria-prima para a fabricação do referido produto, tem explicado a alta do seu preço, que tem sido influenciado também pelas elevações recentes nos

valores da energia elétrica e do diesel.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de junho de 2026

Produtos	Quantidade	Custo em Junho/2026		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	8,92	1,33	-3,27
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	13,02	1,94	-1,01
Banana	7,5 kg	42,50	6,33	3,40
Batata Inglesa	6,0 kg	52,30	7,80	-5,67
Café em pó	0,6 kg	37,02	5,52	-7,26
Carne bovina (2ª)	6,0 kg	234,22	34,91	1,30
Farinha de trigo	1,5 kg	7,64	1,14	4,17
Feijão (vermelho)	4,5 kg	39,47	5,88	3,77
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	39,56	5,90	0,00
Margarina	0,75 kg	13,35	1,99	-2,63
Óleo de soja	0,75 l	6,59	0,98	-0,26
Pão francês	6,0 kg	91,25	13,60	7,91
Tomate	9,0 kg	85,08	12,68	9,88
Custo da cesta básica		670,91	100	2,07

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de junho foi de R\$670,91, ou seja, R\$13,62 mais cara em comparação ao mês de maio, cujo custo havia sido de R\$657,29.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.621,00 em junho, gastou 41,39% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação.